

Mensagem Dois

O Cristo todo-inclusivo no Evangelho de Mateus

Leitura bíblica: Mt 1:1; 16:16; 4:16; 9:12, 15-17, 36, 38; 15:26-27; 28:18-19

I. Cristo é filho de Davi e filho de Abraão – Mt 1:1:

- A. Salomão, filho de Davi, é um tipo de Cristo nos seguintes aspectos: herdar o reino (2Sm 7:12b, 13b; Jr 23:5; Lc 1:32-33); ter sabedoria e falar a palavra de sabedoria (Mt 12:42); e edificar o templo de Deus (2Sm 7:13a).
- B. Isaque, filho de Abraão, é um tipo de Cristo como o Prometido que traria bênção a todas as nações (Gn 22:18; Gl 3:16, 14), que foi oferecido a Deus até à morte e que ressuscitou (Gn 22:1-12; Hb 11:17, 19) e que receberá a noiva (Gn 24:67; Jo 3:29; Ap 19:7).

II. Cristo é o Rei celestial – Mt 2:1-2; 21:5:

- A. Mateus prova que Jesus é o Rei, o Messias profetizado no Antigo Testamento – Mt 1:1, 17; 2:1-2; 27:11, 37.
- B. O Rei celestial não veio com esplendor altivo, mas com humildade gentil e modesta – Mt 21:5.

III. O Senhor Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo – Mt 16:16:

- A. *O Cristo* se refere ao Ungido de Deus e fala da comissão do Senhor para realizar o propósito eterno de Deus por meio de Sua crucificação, ressurreição, ascensão e segunda vinda – Mt 16:21, 27.
- B. *O Filho do Deus vivo* fala da Sua pessoa, que corporifica o Pai e culmina no Espírito para a plena expressão do Deus Triúno – Jo 14:10-11a; 1Co 15:45b.

IV. Cristo é o Filho do Homem – Mt 8:20; 11:19; 13:37; 16:13:

- A. Cristo é o homem que traz o domínio de Deus à terra e torna o nome de Deus excelente na terra – Mt 9:6; 12:8; 13:41; 16:27-28.
- B. Para que o reino dos céus fosse estabelecido, o Senhor Jesus permaneceu como um homem vitorioso: um homem que podia derrotar Satanás e que podia resistir a qualquer dificuldade, oposição ou ataque – Mt 4:4; 12:40; 26:64.

V. Cristo é Aquele que batiza – Mt 3:11:

- A. O batismo no Espírito Santo efetuado pelo Senhor, que se baseia na Sua redenção, deu início ao reino dos céus, introduzindo os Seus crentes no reino dos céus – Mt 3:12a.
- B. O batismo em fogo efetuado pelo Senhor, que se baseia no Seu juízo, concluirá o reino dos céus, colocando os incrédulos no lago de fogo – Mt 3:12b.

VI. Cristo é a luz da vida que resplandece nas trevas da morte – Mt 4:12-16:

- A. O ministério de Cristo para o reino dos céus não começou com poder terreno, mas com luz celestial.
- B. O Senhor Jesus atraiu os discípulos a Si mesmo como a grande luz para estabelecer o reino dos céus.

VII. Cristo é o Médico e o Noivo – Mt 9:9-15:

- A. Ele veio como Médico para nos curar e avivar para que fôssemos reconstituídos para ser cidadãos do reino dos céus – Mt 9:9-13.
- B. Temos de estimá-Lo como o Noivo para termos o desfrute de viver na Sua presença – Mt 9:14-15.

VIII. Cristo é o pano novo para confeccionar uma veste nova – Mt 9:16; Lc 5:36:

- A. Desde a Sua encarnação à Sua crucificação, Ele era o pano novo para confeccionar uma veste nova.
- B. Por meio da Sua morte e ressurreição, Cristo foi feito veste nova para cobrir-nos como nossa justiça diante de Deus, a fim de sermos justificados por Deus e sermos aceitáveis a Ele – Mt 15:22; Gl 3:27; 1Co 1:30.

IX. O Cristo individual é o vinho novo e o Cristo corporativo é o odre novo – Mt 9:17:

- A. O vinho novo representa Cristo como a nova vida, cheia de vigor e de força que alegra, que nos anima e satisfaz.
- B. O odre novo representa o Cristo corporativo, o recipiente exterior que contém o vinho novo – 1Co 12:12.

X. Cristo é o Pastor – Mt 9:36:

- A. No versículo 36 *aflitas* se refere às ovelhas serem esfoladas por pastores cruéis, e, assim, sofrerem dor e *errantes* se refere às ovelhas serem abandonadas por pastores perversos e caírem numa situação angustiante, na qual estão desabrigadas e desamparadas.
- B. No Seu ministério para estabelecer o Seu reino celestial, o Senhor Jesus ministrou como Pastor – Mt 9:36.

XI. Cristo é o Senhor da seara – Mt 9:37-38:

- A. Como Senhor da seara, o Senhor que é dono da colheita, Cristo estabelece o Seu reino com coisas que têm vida, que podem crescer e multiplicar-se – Mt 9:38.
- B. Se tivermos a visão de Cristo como Senhor da seara, nós Lhe rogaremos que envie trabalhadores para a Sua seara – Mt 9:37-38.

XII. Cristo é o Amigo dos pecadores e a sabedoria de Deus – Mt 11:19:

- A. Como Amigo dos pecadores, Cristo se condói dos seus problemas e sente a sua dor – Mt 11:19a.
- B. O que quer que Cristo tenha feito foi pela sabedoria de Deus, que é Ele mesmo; essa sabedoria foi vindicada pelas Suas obras sábias – Mt 11:19b; 1Co 1:24, 30.

XIII. Cristo é Aquele que dá descanso – Mt 11:28-30:

- A. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai e ser constrangido pela vontade do Pai – Mt 11:29; Jo 4:34; 5:30; 6:38.
- B. Uma vez que o Senhor estava sempre satisfeito com a vontade do Pai, Ele tinha sempre descanso no Seu coração; agora, Ele nos pede que aprendamos Dele – Mt 11:28-30.

XIV. Cristo, como Filho do Homem, é Senhor do sábado – Mt 12:8:

- A. Como Senhor do sábado, Ele tinha direito de mudar os preceitos relacionados ao sábado.
 - B. Ele estava acima de todos os rituais e preceitos; Ele podia fazer tudo o que quisesse no sábado e tudo o que Ele fez foi justificado por Si mesmo.
- XV. Cristo é maior do que o templo – Mt 12:6:**
- A. No versículo 6, temos uma transição que cumpriu a prefiguração: do templo para uma pessoa que é maior do que o templo.
 - B. Visto que os sacerdotes ficavam sem culpa ao atuar no sábado no templo, os discípulos do Senhor também ficavam sem culpa ao atuar no sábado em Cristo, que é maior do que o templo.
- XVI. Cristo é o Jonas maior – Mt 12:39-41; 16:4:**
- A. Jonas é um tipo de Cristo na Sua morte, sepultamento e ressurreição – Mt 12:39-41.
 - B. Para a geração maligna e adúltera de judeus religiosos, o Senhor Jesus nada faria senão morrer e ressuscitar como o maior sinal para eles, a fim de que fossem salvos se viessem a crer – Mt 16:4.
- XVII. Cristo é o Salomão maior – Mt 12:42:**
- A. Salomão é um tipo de Cristo, o Rei, que está edificando a igreja, tornando-a o templo de Deus – 1Rs 6:2; 1Co 3:16-17; Ef 2:21.
 - B. Conforme o significado espiritual, Cristo como o Jonas maior precede Cristo como o Salomão maior, pois, primeiro, Ele tinha de morrer e ressuscitar e, depois, tinha de edificar a igreja como templo de Deus – Mt 16:18, 21.
- XVIII. Cristo é Aquele que achou um tesouro escondido no campo e é o negociante que procura boas pérolas – Mt 13:44-46:**
- A. Cristo achou o reino dos céus e, na Sua alegria, foi à cruz para vender tudo o que tinha e comprar o campo, isto é, redimir a terra criada que se havia perdido, tendo em vista o reino – Mt 13:44.
 - B. Cristo procurava a igreja para o Seu reino, foi à cruz, e vendeu tudo o que possuía e comprou-a para o reino – Mt 13:45-46.
- XIX. Cristo é o pão e as migalhas debaixo da mesa – Mt 15:21-38:**
- A. A economia de Deus não é uma questão de coisas exteriores, mas de Cristo entrar em nós como alimento – Mt 15:26, 34, 36.
 - B. Temos de ingerir o Cristo comestível comendo-O como pão, até mesmo como as migalhas debaixo da mesa – Mt 15:27.
- XX. Cristo na Sua humanidade é o Ressurreto que tem toda a autoridade no céu e na terra – Mt 28:18-19:**
- A. Na Sua humanidade, como Filho do Homem e como Rei celestial, toda a autoridade foi dada a Cristo após a Sua ressurreição – Mt 28:18.
 - B. Uma vez que o Evangelho de Mateus diz respeito ao reino e o reino exige autoridade, em Mateus, a ressurreição de Cristo é uma questão de autoridade para fazer discípulos das nações – Mt 28:19.